

AVALIAÇÃO DO CONFORTO TÉRMICO HUMANO EM VIAS COM CORREDORES VERDES EM SOBRAL-CE

¹ Isabela Gomes Parente (Graduanda em Geografia)

² Maria Antônia Xavier Soares (Graduanda em Geografia)

³ Jander Barbosa Monteiro (Doutor e Professor Adjunto da UVA)

¹ Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – CE

² Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – CE

³ Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – CE

O crescimento das cidades, geralmente desordenado, provoca alterações significativas no ambiente que resultam em inúmeros impactos negativos, a exemplo do aumento do desconforto térmico humano. A fim de mitigar as problemáticas associadas às mudanças no espaço urbano e que também oferecem rebatimento no desconforto térmico, medidas como a implantação de corredores verdes nas cidades aparecem como uma boa alternativa. O presente trabalho tem como objetivo analisar a eficiência dos corredores verdes na cidade de Sobral-CE, em vias nos quais estes já foram implantados, em outras que ainda receberão tal política pública, bem como vias que não serão contempladas, a fim de observar até que ponto eles se apresentam como solução mitigadora às altas temperaturas notadas nesses pontos. Para tal, serão realizadas, por meio do transecto móvel, medições termohigrométricas utilizando datta loggers inseridos em abrigos portáteis de madeira. O percurso terá duração máxima de 50 minutos, sendo realizado em três horários estratégicos (às 9h, 15h e 21h) e será usado o software Avenza Maps para a identificação do trajeto e as coordenadas de registro dos pontos. Ademais, os transectos serão realizados em quatro campanhas, considerando uma análise sazonal que inclui os períodos seco e chuvoso, possibilitando assim analisar a discrepância dos dados coletados nos dois períodos. Ademais, será conduzido um sobrevoo com drone nos campos em que foram realizadas aferições, com o propósito de aprimorar a avaliação e identificação da implantação dos corredores verdes em seu entorno. Busca-se, portanto, avaliar as respostas do meio circundante em relação aos corredores verdes, principalmente por tais ações serem necessárias no espaço urbano, especialmente no contexto semiárido, onde as altas temperaturas e baixas umidades já são uma realidade. Acredita-se, hipoteticamente, que a implementação de corredores verdes em Sobral-CE contribui para minimizar o desconforto térmico, especialmente no período chuvoso. Tal investigação servirá como subsídio para outras pesquisas e para os tomadores de decisão, contribuindo para ações semelhantes no que tange a execução de medidas que visam mitigar os efeitos relacionados ao desconforto térmico em cidades médias como Sobral.

Palavras-chave: Análise Termohigrométrica; Desconforto Térmico; Políticas Públicas.

Agradecimentos: À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP/CE, pelo financiamento da pesquisa por meio do Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica – BPI (Edital 04/2022)